

MUSEUS NA RUA: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA DO HERBÁRIO PEL

NATHÁLYA ANDRADE DA SILVA¹; NATÁLIA CASTILHOS PIONER²; RAQUEL LÜDTKE³ CAROLINE SCHERER⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – nathalyasilva27@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ntpioner@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – raquelludtke28@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – cacabio@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) promove anualmente a Semana Nacional dos Museus com temas definidos pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM). A Semana dos Museus da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) ocorre paralela a Semana Nacional, e dessa forma, também segue os princípios e temas estipulados pelo ICOM. Esse evento tem o intuito de promover, valorizar e aumentar o número de visitantes nos museus, buscando incentivar a relação da comunidade com os acervos.

A Semana dos Museus da UFPel é organizada pela Rede de Museus da Instituição e em 2018 teve como tema “Museus Hiperconectados: novas abordagens, novos públicos” que versava sobre a discussão, reflexão e troca de experiências com a comunidade local e regional. O evento ocorreu entre os dias 14-20/maio/2018 com intensa programação, como: Seminário, Oficinas, Comunicações orais, Visitas mediadas, Exposições, Teatro, Cinema, Minicursos e Ações educativas, ocupando diferentes espaços. Durante a programação ocorreu também o “Museus na Rua”, onde todos os integrantes da Rede puderam expor e desenvolver atividades no Largo Edmar Fetter no Mercado Público, no centro da cidade de Pelotas. Esta atividade envolveu docentes, discentes e servidores da Universidade, buscou promover troca de experiências entre os integrantes da Rede de Museus e, o mais importante, levar à comunidade ações desenvolvidas pela academia que contribuem para a preservação e memória do patrimônio cultural (BACHETTINI; LEAL, 2018).

Dentro deste contexto, sendo o Herbário PEL também membro da Rede de Museus da UFPel, o acervo esteve presente no evento Museus na Rua, atuando de forma direta com a comunidade, por meio de uma ação educativa demonstrando os procedimentos usuais de herborização e visualização de plantas frescas na lupa, com o objetivo de aproximar a população em geral, de como é o funcionamento do Herbário PEL e despertar um olhar mais atento as plantas que estão a nossa volta.

2. METODOLOGIA

Para a apresentação inicial do Herbário PEL foi utilizado um banner informativo, contendo um pouco do histórico, objetivos, missão e detalhes da coleção biológica de plantas.

A ação educativa foi realizada em dois momentos, o primeiro com a demonstração de material fresco de flores de *Hibiscus rosa-sinensis* L., popularmente conhecida como hibisco, as quais estavam disponíveis para visualização em dois estereomicroscópios (lupas), sendo possível fazer a observação das estruturas reprodutivas da planta. Em uma das lupas disponibilizou-se as partes da estrutura feminina (gineceu), no caso cortes transversais do ovário, para visualização da distribuição dos óvulos no seu

interior. Na outra lupa, ficou disposta a estrutura masculina (androceu), exposição de estames e grãos de pólen.

No segundo momento, ocorreu a demonstração dos procedimentos usuais de coleta e de herborização de espécimes vegetais. Foi demonstrando quais equipamentos são utilizados nas coletas de amostras vegetais, como pá, machadinha, tesoura de poda e podão (tesoura de poda de longo alcance). Para explicar o processo de herborização, se utilizou prensa de madeira, folhas de jornais e papelão, além de exemplificar a diferença entre material fresco e herborizado (Figura 1).

Além disso, foi feita a exposição de amostras herborizadas de herbários didáticos, confeccionados por discentes dos cursos de graduação de Ciências Biológicas e Agronomia, e exsicatas do acervo do Herbário PEL, bem como, alguns livros relacionados a Botânica, os quais foram colocados à disposição para consulta local. Ao final foram distribuídas algumas mudas de plantas medicinais e de suculentas (Figura 2).



Figura 1. Materiais utilizados para coletas e herborização de espécimes vegetais.



Figura 2. Exposição de amostras de herbário didático, livros para consulta e mudas para doação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa “Herbário PEL: Técnicas de herborização e visualização de plantas com auxílio de lupa” foi realizada durante a tarde do dia 18 de maio de 2018, durante o evento Museus na Rua da programação da 16ª Semana dos Museus da UFPel, que ocorreu no Largo Edmar Fetter, em frente ao Mercado Público de Pelotas.

Ao logo da tarde, cerca de 150 pessoas visitaram a tenda da exposição do Herbário PEL, sendo que a faixa etária destes foi ampla, variando de estudantes de Ensino Fundamental à indivíduos da terceira idade, como mostram as Figuras 3 e 4.

A maioria dos visitantes não tinha conhecimento sobre o que é um Herbário e sua importância e muitos estavam tendo o contato com uma lupa pela primeira vez, sendo dessa forma, instruídos quanto ao manuseio. Algumas pessoas, principalmente o público da terceira idade, se aproximavam da tenda com

interesse em plantas medicinais e dúvidas relacionadas ao plantio, o que corroborou na doação de todas as mudas.

Os estudantes de escolas públicas e privadas de séries iniciais foram divididos em grupos, no primeiro momento manusearam as lupas e visualizaram as amostras do material fresco, no segundo momento, foi explicado sobre as técnicas de herborização e importância do Herbário. A maioria dos estudantes, conforme mencionado, não tem acesso a esse conteúdo e instrumentos em suas instituições de ensino. Muitos questionamentos relacionados a diferença entre plantas “vivas” e “mortas” foram realizados quando os alunos as visualizavam antes e depois do processo de desidratação.

Um grande número de pessoas visualizaram as estruturas reprodutivas de uma flor em aumento pela primeira vez, e algumas dúvidas, como por exemplo, “O que são as bolinhas brancas?”, se referindo aos óvulos dentro do ovário foram esclarecidas. Entretanto, alguns tinham conhecimento sobre o desenvolvimento dos óvulos em sementes e do ovário em fruto, além das formas de dispersão das sementes e de polinização. Quanto ao pólen, muitas lembranças referentes a alergia foram notadas.



Figura 3. Alunos observando as estruturas reprodutivas na lupa.



Figura 4. Visitante observando os grãos de pólen na lupa.

Os objetivos da ação foram plenamente alcançados durante o evento “Museus na Rua”, teve intensa participação do público, foram atendidos diferentes segmentos, como turmas de estudantes do Ensino Fundamental, grupos da Terceira Idade, alunos com Necessidades Especiais, transeuntes e curiosos. Estas atividades são momentos de refletir e trocar experiências com a comunidade fora do meio acadêmico, além de interagir com os demais Museus e projetos que compõem a Rede de Museus da UFPEL. São ocasiões como estas onde podemos expor os acervos e divulgar o trabalho realizado em Instituições de Ensino Superior.

4. CONCLUSÕES

A ação educativa promovida pelo Herbário PEL permitiu uma visualização da relevância de atividades que visam o intercâmbio do conhecimento desenvolvido dentro da academia com a comunidade. Dessa forma, também se percebe a importância da extensão para o discente envolvido no processo.

Nota-se a necessidade de uma melhor abordagem e ensino da Botânica durante o ensino básico, visto que esta é vista quase sempre em segundo plano, reduzida basicamente a memorização de termos científicos. Em contrapartida, pode-se observar que, dependendo da didática utilizada, o interesse pode ser mais representativo, já que essa ação educativa despertou um estímulo tanto a alguns conceitos da Botânica, relacionados à morfologia das estruturas reprodutivas, quanto a um encantamento aos detalhes das plantas que cotidianamente passam despercebidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHETTINI, Andréa Lacerda; LEAL, Nórís Mara Pacheco Martins. **Anais da Semana dos Museus da UFPel: 2015 | 2016 | 2017**. Pelotas: Realização da Rede de Museus da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, 2018. 257 p.